



portalbenews.com.br

OPINIÃO Hudson Carvalho analisa o possível risco de a inteligência artificial substituir a humana no trabalho ▶ **p9**



OPINIÃO Augusto Rocha reflete sobre a virtual ausência de Estado que se vivencia no presente da Amazônia ▶ **p10**



Brasil terá "papel estratégico" no futuro da navegação, diz diretor do Porto de Singapura

Leopoldo Figueiredo/BE News



Para David Foo, dirigente do setor de Tecnologia de Operações da autoridade portuária do complexo asiático, produção brasileira de combustíveis alternativos será decisiva para transição energética no transporte marítimo global ▶ **p6**

Cássio Lyra/BE News



GLO nos portos de Santos e do RJ entra em vigor hoje ▶ **p4**

BE *Job*

Empresas de comércio exterior, fabricantes de celulose e portuárias têm vagas abertas ▶ **p8**

MAERSK Gigante do setor de transporte marítimo anuncia demissão de 10 mil funcionários ▶ **HUB**

ALAGOAS Complexo de Maceió deve retomar autonomia até o fim deste ano, diz ministro de Portos ▶ **p3**

RIO GRANDE DO SUL Tecon Santa Clara celebra 7 anos de atividade com recorde de movimentação mensal ▶ **p4**

EDITORIAL

A autonomia portuária e o desenvolvimento regional

A decisão do Governo Federal de devolver a autonomia administrativa e financeira ao Porto de Maceió, o que deve ser efetivado até o final deste ano, representa um marco para a comunidade portuária local e para o estado de Alagoas. Esta ação, como disse o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, visa revitalizar o porto e impulsionar o seu desenvolvimento econômico.

A perda de autonomia das autoridades portuárias, com a centralização de algumas de suas atividades, entre elas, o arrendamento de terminais, ocorreu há dez anos. Na época, o Governo Federal argumentou que a medida era necessária para melhorar a organização do setor. No entanto, a experiência mostrou que essa abordagem não atingiu plenamente seus objetivos e teve um impacto negativo, em especial, no programa de concessão de áreas e instalações portuárias, com uma forte redução no ritmo de licitações.

A centralização acabou ainda dificultando o desenvolvimento dos portos, uma vez que o poder decisório então estava em Brasília, distante dos problemas a serem tratados e com uma equipe insuficiente para atender a todas as demandas do mercado.

Nesse contexto, a decisão de devolver a autonomia ao Porto de Maceió é um reconhecimento das vantagens de permitir que as autoridades portuárias locais desempenhem um papel mais ativo na gestão dos complexos portuários. A retomada da autonomia promete mais celeridade nos processos, maior segurança jurídica e um ambiente mais favorável para atrair investimentos e empresas.

Isso é especialmente importante no contexto atual, à medida que o Brasil busca se recuperar de desafios econômicos e logísticos. O Porto de Maceió, uma porta de entrada estratégica para o estado de Alagoas, tem o potencial de se tornar um hub vital para o escoamento de produtos locais e atrair investimentos que gerarão empregos e renda para a região.

A autonomia portuária não é apenas uma questão administrativa, é um catalisador para o desenvolvimento regional. Permite que as autoridades portuárias tomem decisões ágeis e adaptadas às necessidades locais, promovendo a competitividade e a eficiência. A decisão de conceder essa autonomia demonstra um compromisso claro com o progresso de Alagoas e a busca de um futuro econômico mais próspero.

A retomada da autonomia do Porto de Maceió é uma decisão que merece aplausos, não apenas pelo que representa para o porto em questão, mas como um sinal positivo de que as autoridades estão dispostas a rever e ajustar políticas que podem ter impactos negativos. É um passo na direção certa e que deve ser levado também aos demais complexos marítimos do País, para que se construa um setor portuário mais eficiente e preparado para os desafios e oportunidades do futuro.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 6 “Brasil terá papel estratégico na transição energética mundial”, diz diretor da Autoridade Portuária de Singapura

HUB

- 3 Gigante do setor de transporte marítimo, Maersk anuncia demissão de 10 mil funcionários

REGIÃO NORDESTE

- 3 Porto do Itaquí registra marco na movimentação de outubro

Porto de Maceió deve retomar autonomia até o fim deste ano, diz ministro

REGIÃO SUDESTE

- 5 Garantia da Lei e da Ordem em portos de SP e RJ começa hoje

REGIÃO SUL

- 5 Tecon Santa Clara celebra 7 anos com recorde de movimentação mensal

BE JOB

- 8 Empresas de comércio exterior, fabricantes de celulose e portuárias têm vagas abertas

OPINIÃO

- 9 “Inteligência Artificial, a tal ‘A.I.’ E ‘aí’, ... esse “cara” vai te substituir?”, por Hudson Carvalho
- 10 “Em busca de um leviatã da Amazonidade”, por Augusto Cesar Barreto Rocha

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Demissões em massa

Gigante do setor de transporte marítimo, o grupo A.P. Moller-Maersk anunciou a demissão de pelo menos 10 mil funcionários. Um dos principais motivos foi a queda acentuada na demanda de mercadorias, que havia sido impulsionada pela pandemia. A taxa de frete também despencou 58% em relação a 2022 e 90% em comparação à época de pico da Covid-19. A Maersk controla cerca de um sexto do comércio global de contêineres.

Marco do Hidrogênio

A Comissão Especial de Transição Energética e Produção de Hidrogênio da Câmara dos Deputados espera colocar em votação nesta terça-feira, dia 7, o relatório preliminar referente ao anteprojeto do Marco Legal do Hidrogênio de Baixo Carbono. Otimista quanto à aprovação, o deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), disse que a última versão do texto já foi entregue pelo relator, deputado Bacelar (PV-BA).

Acesso ao Galeão

A Prefeitura do Rio de Janeiro promete um pacote de intervenções para melhorar os acessos ao Aeroporto do Galeão. Uma delas é a instalação de uma faixa preferencial de 2 km na Linha Vermelha, entre a altura da alça de acesso à Linha Amarela e a entrada da Ilha do Governador. Também deverá ser criada uma linha de ônibus ligando o Terminal Gentileza ao aeroporto. O pacote de medidas é mais uma iniciativa com o objetivo de fazer com que o Galeão retome sua capacidade, que foi reduzida drasticamente nos últimos anos.

Parceria

A operadora logística e portuária Santos Brasil firmou uma parceria com o Instituto Gremar, organização que atua no litoral paulista e que tem entre suas principais atividades o resgate de animais marinhos, costeiros e silvestres. A empresa passa a integrar o grupo de apoiadores de dois projetos do instituto, o Maré Mangue e o Guardiões da Mata Atlântica, que buscam diminuir os impactos da atividade humana na vida de animais silvestres da região.

Porto do Itaqui registra marco na movimentação de outubro

Complexo alcançou 30 milhões de toneladas 22 dias antes do que no mesmo período de 2022

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Porto do Itaqui (MA) registrou, no último dia 22 de outubro, um marco na movimentação de cargas neste ano, alcançando 30 milhões de toneladas movimentadas 22 dias antes do que em 2022.

A meta inicial da Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap), que administra o complexo, previa um crescimento anual de 1,5%, agora a diretoria de operações trabalha com uma nova meta, de 7%, que caso seja concretizada, trará ao porto a marca de 35 milhões de toneladas de cargas movimentadas. No ano passado, o total contabilizado foi de 33,6 milhões de toneladas, crescimento de 8% em relação a 2021.

Os produtos predominantes no Porto do Itaqui seguem sendo os granéis sólidos, como soja e farelo de soja, que respondem por aproximadamente 72% do total de movimentação. Já os granéis líquidos, como gasolina, diesel e GLP, representam 23% do volume de cargas em trânsito. A carga geral, composta por itens como celu-



Os produtos predominantes no Porto do Itaqui seguem sendo os granéis sólidos, como soja e farelo de soja, que respondem por aproximadamente 72% do total de movimentação

lose, trilha e cargas de projeto, são até o momento 5% da movimentação.

Em relação à principal commodity movimentada, a soja lidera, com um volume de 12 milhões de toneladas operadas em 2023.

Para a Emap, o crescimento da movimentação de cargas no complexo maranhense é um reflexo do aumento da produção agrícola e industrial no Bra-

sil, em especial da região de Matopiba, que compreende a produção dos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia.

O porto maranhense é também um hub logístico para o escoamento da produção da região Centro-Oeste do país, que é uma das principais produtoras de grãos e commodities do mundo.

Gilberto Lins, presidente do Porto do Itaqui, ressaltou

que o crescimento do complexo reflete também a “excelência de seu corpo funcional” e a estratégia de atendimento ao mercado.

“O seu papel essencial como hub logístico, para a produção agrícola e industrial do Brasil, torna-o uma peça-chave na infraestrutura do país. O Porto do Itaqui é um grande vetor de desenvolvimento do Maranhão”, citou.

Porto de Maceió deve retomar autonomia até o fim deste ano, diz ministro

Titular da pasta de Portos, Silvio Costa Filho, admitiu a possibilidade durante o lançamento do PAC em Alagoas

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Porto de Maceió (AL) deve retomar sua autonomia administrativa e financeira até o fim deste ano, segundo o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho. Ele falou sobre o assunto durante sua participação no lançamento do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) em Alagoas, no último dia 30.

Silvio destacou que a medida vai garantir mais celeridade e atrair novos investimentos para o complexo. Atualmente, a gestão do complexo é feita pela Companhia Docas Rio Grande



Divulgação

O Porto de Maceió é visto pelo Governo como fundamental para Alagoas, proporcionando o desenvolvimento através do escoamento da produção e atração de novos investimentos

do Norte (Codern).

Além do ministro, participaram do anúncio o administrador do Porto de Maceió, Diogo Holanda, e o diretor-presidente da Codern, Nino Ubarana. Durante discurso, Costa Filho ressaltou ainda que a retomada da autonomia visa o desenvolvimento do estado de Alagoas.

“Conversei com o presidente Lula e o ministro da Casa Civil da Presidência, Rui Costa, após o pedido do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, de conceder a autonomia ao Porto de Maceió, que é fundamental para o estado de Alagoas, proporcionando o desenvolvimento através do escoamento da produção e, consequentemente, atração de novos investimentos”, disse o ministro.

mento da produção e, consequentemente, atração de novos investimentos”, disse o ministro.

O administrador Diogo Holanda, reforçou a importância da autonomia do porto para o crescimento econômico de Alagoas.

“Com a conquista da autonomia, o Porto de Maceió vai dispor de mais celeridade nos processos, garantindo mais segurança jurídica e atraindo novas empresas, gerando emprego e renda para os alagoanos”, afirmou.

REGIÃO SUL

Garantia da Lei e da Ordem em portos de SP e RJ começa hoje

Complexos de Santos, Rio e Itaguaí recebem reforço militar visando combater o crime organizado

Cássio Lyra e Da Redação
cassio@portalbenews.com.br

A Marinha anunciou o início da patrulha nos portos de Santos (SP), Rio de Janeiro e Itaguaí (RJ) com o propósito de combater o tráfico de drogas e armas. Essa ação faz parte da operação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) autorizada na última quarta-feira (1º) pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, visando enfrentar a crise na segurança pública no Rio de Janeiro. Além da Marinha, o Exército e a Aeronáutica também se unirão ao esforço.

Juntamente com os portos mencionados, as forças militares estarão empenhadas nos aeroportos do Galeão, no Rio de Janeiro, e de Guarulhos, na Grande São Paulo, devido à sua importância como principais pontos de entrada de passageiros e cargas no país.

Detalhes da ação da Mari-



Cássio Lyra/BE News

O navio-patrolha Apa traz uma grande quantidade de equipamentos e tropas de fuzileiros navais, que vão reforçar o contingente que já se encontra mobilizado em Santos

inha, divulgados no domingo, revelaram o envolvimento de 1.900 militares, navios, carros anfíbios e viaturas blindadas. Haverá 750 fuzileiros navais atuando nos portos do Rio de Janeiro e 350 no porto de São Paulo.

Na tarde de domingo atracou no complexo santista o Navio-Patrolha Oceânico Apa (P121). Segundo a Marinha, a embarcação vai apoiar as operações do decreto de GLO.

Segundo informações da força naval, o Apa traz uma grande quantidade de equipamen-

tos e tropas de fuzileiros navais, que vão reforçar o contingente que já se encontra mobilizado em Santos. O navio-patrolha possui grande capacidade logística e será empregado em ações de patrulha nas áreas de fundeio.

A Capitania dos Portos programou uma entrevista coletiva para esta segunda-feira (6), junto de representantes da Receita Federal, Polícia Rodoviária Federal, Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e Autoridade Portuária de Santos (APS), em que serão

apresentadas as áreas de atuação durante o período de GLO no Porto de Santos.

Já a PortosRio, Autoridade Portuária que administra os portos do Rio, de Itaguaí e Angra dos Reis, tomou a iniciativa de intensificar a atuação da Guarda Portuária nos dois primeiros complexos assim que o decreto foi anunciado.

Patrulhamento e inspeção

A Marinha também conduzirá operações nas baías de Guana-

bara e Sepetiba, bem como nos acessos marítimos ao Porto de Santos, fortalecendo o patrulhamento e a inspeção naval nas áreas marítimas circundantes. Os militares estarão em embarcações e utilizarão cães farejadores.

No total, o Governo anunciou a mobilização de 3.700 pessoas para essa iniciativa. A Aeronáutica será responsável pelas operações nos aeroportos, enquanto o Exército intensificará o patrulhamento das fronteiras brasileiras.

As GLOs autorizam as forças militares a agir com autoridade policial e são empregadas em situações em que as forças tradicionais de segurança pública se encontram esgotadas. Essas operações devem ser realizadas de forma episódica, em áreas delimitadas e por tempo limitado.

REGIÃO SUL

Tecon Santa Clara celebra 7 anos com recorde de movimentação mensal

No mês de setembro, terminal gaúcho atingiu a movimentação de 5.073 TEU

Divulgação/Wilson Sons



Localizado estrategicamente no Polo Petroquímico de Triunfo, o Tecon Santa Clara realiza o transporte multimodal de cargas de importação, exportação e cabotagem

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O Terminal de Contêineres (Tecon) Santa Clara, localizado em Triunfo, no Rio Grande do Sul, registrou um recorde de movimentação no mês de setembro ao atingir 5.073 TEU (unidade correspondente a um contêiner de 20 pés). Segundo a Wilson Sons, operadora logística do terminal, este foi o melhor desempenho desde que o Tecon começou a operar, em outubro de 2016. Além disso, o resultado foi celebrado em meio aos sete anos do terminal gaúcho.

Até então, a maior movimentação obtida havia sido em março deste ano, quando o Tecon Santa Clara atingiu 4.765 TEU (2.539 contêineres), 6,4% a menos que o novo índice. Além disso, o terminal completou 283.780 TEU transportados em seus sete anos de operação.

“Os resultados do Tecon Santa Clara reforçam um dos objetivos estratégicos da Wilson Sons, que é consolidar um legado na agenda ESG (Ambiental, Social e de Governança), baseado em uma trajetória marcada pela solidez, ética e diversificação dos negócios. Busca-

mos sempre o desenvolvimento sustentável de longo prazo, orientado à criação de valor para os nossos stakeholders”, comentou Arnaldo Calbucci, diretor de Operações da Wilson Sons.

Localizado estrategicamente no Polo Petroquímico de

Triunfo, o Tecon Santa Clara realiza o transporte multimodal de cargas de importação, exportação e cabotagem. Conta com duas barcaças e quatro escalas semanais no Tecon Rio Grande, levando a carga gaúcha para o mundo.

Tem como principais mer-

cadorias transportadas resinas, frango congelado, madeira, borrachas, tabaco, sucata, utensílios domésticos, móveis e plásticos. Os produtos têm como origem ou destino as cidades de Farroupilha, Carlos Barbosa, Garibaldi, Caxias do Sul, Veranópolis, Cruz Alta, Lajeado, Taquari e Serafina Corrêa.

Em 2022, a Wilson Sons ampliou em 33% a sua capacidade operacional com a inclusão da barcaça Guaíba de 160 TEU, em substituição da antiga de 120 TEU. Além de gerar mais oportunidades comerciais para o mercado gaúcho, o incremento da navegação interior é um importante aliado no desenvolvimento de projetos logísticos mais sustentáveis, já que o uso do modal contribui para a redução na emissão de CO2.

ISEB3
Índice de Sustentabilidade Empresarial



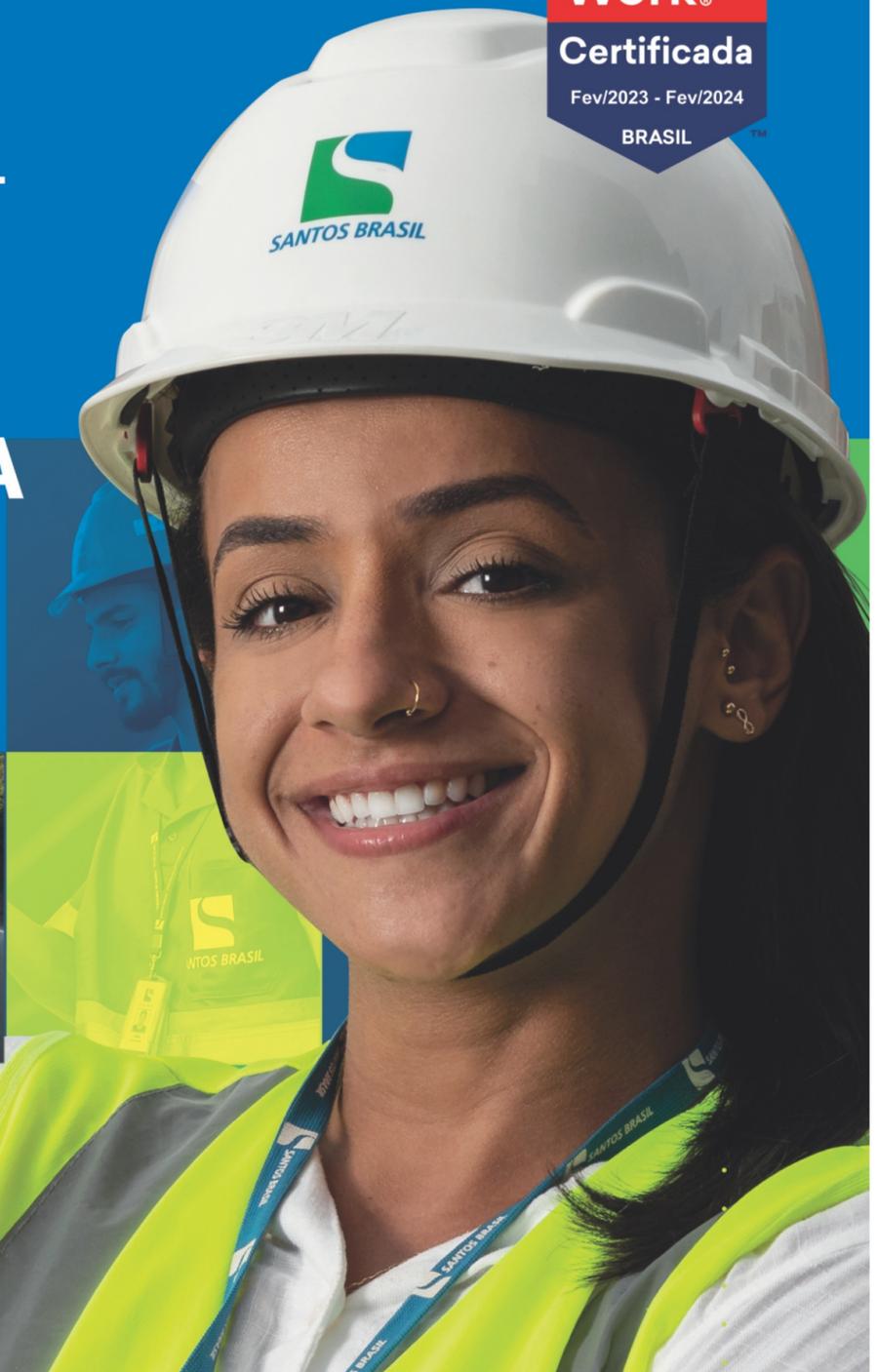
Great Place To Work®

Certificada

Fev/2023 - Fev/2024

BRASIL

DE NORTE A SUL.
DO PORTO AO
E-COMMERCE.
**DO BRASIL PARA
O MUNDO.**



Há 26 anos, demos o passo inicial para realizar nossa maior ambição: **criar conexões e reduzir distâncias.**

Somos responsáveis por **18% de toda movimentação** de contêineres **no país**. Oferecemos serviços portuários com logística integrada, atendendo **mais de 10 mil clientes** e impactando milhões de pessoas no Brasil e no mundo.



www.santosbrasil.com.br



@santosbrasiloficial

SINGAPURA



“Brasil terá papel estratégico na transição energética mundial”, diz diretor da Autoridade Portuária de Singapura

Atuação brasileira na produção de combustíveis alternativos em reunião entre autoridades e empresários portuários do Brasil e executivos de Singapura, durante visita técnica ao porto asiático

Leopoldo Figueiredo/BE News

LEOPOLDO FIGUEIREDO

Enviado especial a Singapura

leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

O Brasil terá um papel estratégico na transição energética do setor de navegação, se consolidando como o maior fornecedor mundial de combustíveis alternativos. Nesse cenário, a produção brasileira desses produtos e seu fornecimento serão importantes para que a indústria global do transporte marítimo reduza seus impactos ambientais, especialmente a emis-



No encontro entre dirigentes da Autoridade Portuária e Marítima de Singapura e autoridades e lideranças empresariais brasileiras, também foram debatidos planos de inovação tecnológica e estratégias para redução do impacto ambiental das operações nos portos

são de gases do efeito estufa. A análise é do diretor de Tecnologia de Operações da Autoridade Portuária e Marítima (MPA, na sigla em inglês) de Singapura, David Foo.

O executivo destacou a importância brasileira e os desafios da transição energética nos setores portuário e de navegação na tarde dessa segunda-feira, dia 6, na sede da MPA, em Singapura (madrugada do mesmo dia, pelo horário de Brasília), em uma reunião com autoridades e empresários do mercado portuário do Brasil. Entre os participantes do encontro, estavam a secretária nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do Ministério de Portos e Aeroportos, Mariana Pescatori, a diretora da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) Flávia Takafashi e a embaixadora do Brasil em Singapura, Eugênia Barthelmess, além do CEO do Brasil Export, Fabrício Julião.

O encontro foi um dos destaques do primeiro dia da missão internacional do Brasil Export deste ano, que está sendo realizada em Singapura, ilha localizada no Sudeste Asiático e que abriga o segundo maior porto do mundo em movimentação de contêineres. A viagem complementa os fóruns realizados durante todo o ano pelo Brasil Export, maior movimento de debates do setor de infraestrutura do País.

Na reunião, ao analisar os desafios envolvendo a transi-

ção energética no setor portuário internacional e no mercado de navegação, o diretor David Foo destacou a necessidade de os navios passarem a adotar combustíveis alternativos, como o metanol, o gás natural e, nas próximas décadas, o hidrogênio, a fim de reduzir a emissão poluentes a base de carbono. A própria MPA inclui, entre suas ações para reduzir os impactos ambientais das atividades portuárias, essa transição energética.

Mas Foo considera que o volume de combustíveis navais a ser utilizado nessa nova fase do setor de navegação será maior, uma vez que esses produtos alternativos tem uma capacidade energética menor do que os derivados de petróleo, entre eles, o óleo bunker, utilizado pelos navios.

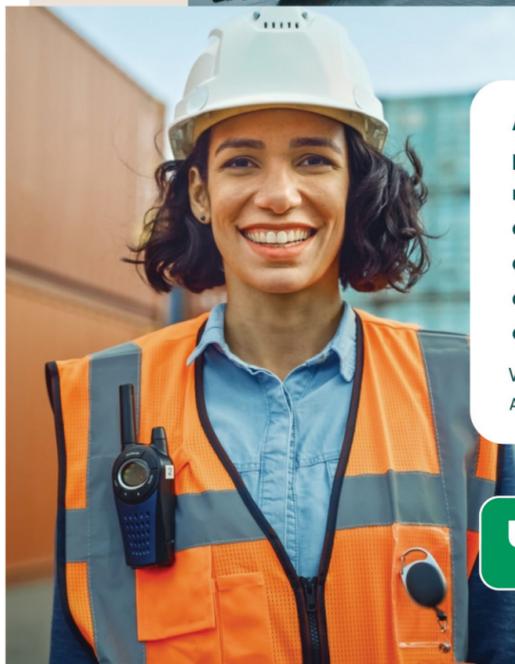
“Como esses combustíveis alternativos têm uma capacidade energética menor, teremos mudanças no setor de navegação. Os navios vão parar de crescer tanto, devendo permanecer nas atuais dimensões. E para atender as rotas de navegação, com esses combustíveis sendo consumidos mais rapidamente, haverá a necessidade de os navios serem abastecidos com uma maior frequência. Vamos precisar de uma quantidade maior desses produtos. É nesse cenário que o Brasil terá um papel estratégico, por ser o principal produtor mundial desses combustíveis”, explicou o executivo.

Santos tem o maior porto da América Latina, e o maior sistema de cooperativa médica do mundo.

Aqui tem gente.

Aqui tem cuidado.

Aqui tem Unimed.



A Unimed Santos, pioneira do cooperativismo médico, se orgulha de cuidar da saúde do trabalhador das principais empresas portuárias.

Você também pode fazer parte. Acesse: unimedsantos.coop.br

Unimed Santos

SINGAPURA

CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 6

**Inovação tecnológica**

No encontro, o diretor da MPA ainda apresentou outras estratégias “verdes” adotadas pela autoridade portuária, principalmente ações para ampliar sua eficiência operacional. Também foram discutidos os planos de inovação tecnológica do porto

asiático, em especial seus projetos para atrair start-ups e companhias tecnológicas.

Segundo David Foo, o complexo portuário de Singapura acaba se tornando “um grande laboratório”, onde empresas podem desenvolver e testar novas tecnologias. A MPA, em parceria com o setor privado, financiam essas iniciativas, ob-

tendo em primeira mão processos e equipamentos que podem reduzir custos operacionais.

As ações de inovação da autoridade portuária também reforçam seu papel como um dos principais complexos marítimos mundiais. “As pessoas sabem que, se (uma nova tecnologia) funciona em Singapura,

certamente funcionará em qualquer porto do globo”, destacou David Foo.

Na mesma reunião, a secretária nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Brasil, Mariana Pescatori, e a diretora da Antaq Flávia Takafashi apresentaram os planos do Governo para o setor portuário, em especial o programa

de arrendamentos de terminais e as ações para aumentar a eficiência do segmento.

A embaixadora brasileira Eugênia Barthelmess enfatizou o interesse do Governo Federal em atrair investimentos estrangeiros, principalmente de Singapura, que já está presente no Brasil a partir dos escritórios locais de seus órgãos.

A comitiva da Missão Singapura do Brasil Export conheceu a evolução urbana e os planos de crescimento da ilha-nação de Singapura na manhã desta segunda-feira (noite de domingo, pelo horário de Brasília), durante visita ao Singapore City Gallery.



Leopoldo Figueiredo/BE News



Bruno Merlin/BE News

À tarde, o grupo do Brasil Export conheceu o Complexo Global para Inovação da Interpol, instalado em Singapura. No local, a delegação obteve informações sobre a estratégia da organização internacional para combater crimes cibernéticos. Um dos projetos envolve a realização de parcerias público-privadas, com empresas financiando programas do órgão policial.

PROGRAMAÇÃO

**06 NOVEMBRO | SEGUNDA**

- 09h00** Visita à Singapore City Gallery (atividades para melhor compreensão do planejamento estratégico e das transformações que a sociedade de Singapura passou nas últimas décadas)
- 12h00** Almoço no Conrad Centennial Singapore
- 13h45** Visita ao Centro de Inovação da Interpol (demonstração de sistemas e intercâmbio de conhecimentos para adoção de novas tecnologias e ações que visam afastar ameaças cibernéticas)
- 14h00** Reunião com a direção MPA - Maritime & Port Authority Singapore
- 20h30** Jantar em comemoração aos 10 anos da Brasil Terminal Portuário (BTP) - Hotel Shangri-la Singapore

07 NOVEMBRO | TERÇA

- 09h00** Visita à PSA Singapore e CrimsonLogic
- 12h00** Almoço no Tamarind Hill Singapore
- 14h00** Roteiro Grupo Verde: Visita à Jurong Port
- 15h00** Roteiro Grupo Amarelo: Visita à Singapore International Arbitration Centre (SIAC)
- 15h00** Roteiro Grupo Azul: Visita à Veridapt (empresa de tecnologia aplicada a terminais de granéis e contêineres)

08 NOVEMBRO | QUARTA

- 09h00** Singapore Export 2023 | Trade Association Hub (Jurong Tow Hall) Association of Process Industry - ASPRI e Association of Singapore Marine Industries
- 12h00** Almoço no Yacht Club Singapore
- 14h00** Roteiro Grupo Verde: Visita à sede do Meinhardt Group e da Lintec & Linnhoff Asphalt Ltd.
- 14h30** Roteiro Grupo Amarelo: Visita à Singapore International Commercial Court (SICC)
- 14h00** Roteiro Grupo Azul: Visita à CYC International (companhia de equipamentos robotizados para manutenção de tanques)

09 NOVEMBRO | QUINTA

- 12h30** Light lunch no Porto de Tanjung Pelepas, na Malásia, oferecido pela APM Terminals
- 13h15** Apresentações e visita à APM Terminals no Porto de Tanjung Pelepas, na Malásia

10 NOVEMBRO | SEXTA

Dia destinado a atividades e reuniões particulares em Singapura

A edição desta semana da coluna BE Job traz vagas abertas por empresas de comércio exterior, logística e fabricantes de celulose. Na Região Sudeste, a Suzano contrata profissionais de Ensino Superior para a função de Consultor (a) Negócios PL. No Sul, a Wilson Sons seleciona candidatas para o cargo de Assistente Administrativo Sr. E na Região Norte, a Santos Brasil tem vagas para Supervisora PCM Planejamento e Controle da Manutenção.

REGIÃO SUDESTE

Ensino Superior

CONSULTOR (A) NEGÓCIOS PL - SELL OUT

Empresa: Suzano
Cidade: São Paulo (SP)
Período: Tempo integral
Atividade: Gerenciamento de contas da regional em que atua, em apoio e parceria com os demais Consultores de Negócio, incluindo a colocação de pedidos, o monitoramento da produção, estoques, entregas, pagamentos dos clientes e todos os outros aspectos necessários na relação Suzano/Cliente. Apoio interno tanto de demandas dos Consultores de Negócio, quanto aos clientes, por vezes fazendo elo com time de Customer Service e demais áreas responsáveis pela satisfação do cliente.
Requisitos: Sólida experiência na área comercial, desejável experiência no atendimento de grandes contas de varejo, possuir CNH e ter disponibilidade para visitar clientes da regional São Paulo.
Inscrições:
<https://acesse.one/NbMz3>

Ensino Técnico

TÉCNICA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Empresa: Santos Brasil
Cidade: Guarujá (SP)
Período: Tempo integral
Atividade: Garantir o atendimento aos requisitos legais aplicáveis, realizar inspeções de navios, áreas edificadas, pátio e equipamentos de emergência. Atender incidentes como: acidente de trabalho, incidente ambiental e emergências.
Requisitos: Formação em Segurança do Trabalho, registro ativo no TEM e CNH B.

Inscrições:
<https://acesse.dev/K6Ria>

Ensino Fundamental

ESTIVADOR - OGMOSANTOS

Empresa: Santos Brasil
Cidade: Guarujá (SP)
Período: Turno de revezamento 1h - 7h/7h - 13h/13h - 19h/19h - 1h.
Atividade: Efetuar a colocação e a retirada de materiais utilizados para peação e despeação de carga (twist lock, varões, cabos, cintas e manilhas) a bordo, engate e desengate de frames ou cabos utilizados no embarque de contêineres especiais. Reportar ao supervisor de operações qualquer anormalidade ou impeditivo para a execução das tarefas a bordo.
Requisitos: Formação específica com carteira de identificação de Trabalhador Portuário Avulso, com registro no Ogmo-Santos na atividade de Estiva. Experiência em terminal portuário.
Inscrições:
<https://encl.pw/vtz20>

REGIÃO SUL

Ensino Superior

SUPERVISOR DE OPERAÇÕES FLORESTAIS

Empresa: Suzano
Cidade: Ribas do Rio Pardo (MS)
Período: Tempo integral
Atividade: Supervisionar as atividades da área, distribuindo, orientando e acompanhando as tarefas dos subordinados, analisando a programação das mesmas, estabelecendo prioridades e eliminando dúvidas, a fim de assegurar um bom rendimento dos trabalhos. Participar de reuniões diversas, expondo metas, desempenho da equipe, fornecendo informações, recebendo orientações de seu superior, visando atingir as metas pré-estabelecidas e fortalecer o relacionamento interpessoal.
Requisitos: CNH categoria B, conhecimento pacote office e experiência com gestão de pessoas.
Inscrições:
<https://l1nq.com/jqo1a>

Ensino Técnico

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO SR -

Exclusivo para Pessoas com Deficiência
Empresa: Wilson Sons
Cidade: Paranaguá (PR)
Período: Tempo integral
Atividade: Analisar dados de gestão do fluxo de compras, Facilitador nos direcionamentos de ações para regularizações Atualização das bases dos indicadores.
Requisitos: Graduação em Administração, Logística, Contábeis, Engenharia de Produção ou área relacionadas, experiência atual e/ou anterior na área administrativa e Pacote Office Intermediário - Excel.
Inscrições:
<https://acesse.dev/mGROT>

REGIÃO NORTE

Ensino Superior

SUPERVISORA PCM - PLANEJAMENTO E CONTROLE DA MANUTENÇÃO

Empresa: Santos Brasil
Cidade: Barcelona (PA)
Período: Tempo integral
Atividade: Garantir o uso pleno do SAP PM, organizando os processos e capacitar a equipe de planejamento e programação com objetivo de aumentar a disponibilidade dos equipamentos e produtividade da equipe de manutenção. Supervisionar os processos de planejamento e programação da manutenção com fluxogramas, KPIs e gestão visual.
Requisitos: Formação Técnica em Mecânica/ Eletrônica, Ensino Superior em Engenharia, Tecnologia ou Administração e experiência comprovada em PCM (7 a 10 anos).
Inscrições:
<https://l1nq.com/xUknq>

Ensino Médio

OPERADORA (O) EQUIPAMENTO ARMAZÉM I - GERÊNCIA DE ARMAZÉM

CMD - vaga preferencial para mulheres
Empresa: Vale
Cidade: Marabá (PA)
Período: Tempo integral
Atividade: Receber, conferir, armazenar, separar e expedir materiais de manutenção e reparo no armazém, operar equipamentos tais como empilhadeira a combustão e

paleta elétrica e monitorar os indicadores referentes a suas atividades de armazém.
Requisitos: Experiência com operação de empilhadeira, conhecimento em Pacote Office básico e CNH D.
Inscrições:
<https://encl.pw/xyYXB>

REGIÃO NORDESTE

Ensino Superior

ANALISTA ÉTICA E CONFORMIDADE SÊNIOR

Empresa: VLI
Cidade: São Luis (MA)
Período: Tempo integral
Atividade: Realizar investigações corporativas do Canal de Ética, manusear bases de dados e informações demonstrando conhecimento em ferramentas e lógica de composição de dados com o objetivo de gerar informações que sirvam de suporte para análise de processos e tomadas de decisão. Elaborar relatórios, apresentações e sumários executivos para a Diretoria, Comitês de Assessoramento e o Conselho de Administração, assim como para as áreas de negócios, com informações relevantes e claras, apresentando-as, quando necessário, dentro da periodicidade combinada de forma a dar-lhes visibilidade do comportamento das operações.
Requisitos: Graduação em Direito, Administração ou Ciências Contábeis ou afins, experiência com canal de denúncias e apurações e Excel Avançado.
Inscrições:
<https://acesse.dev/PDyCD>

Ensino Superior (cursando)

ASSISTENTE DE ATENDIMENTO

Empresa: Wilson Sons
Cidade: Salvador (BA)
Período: Tempo integral
Atividade: Prestar informações do nosso serviço/negócio para os clientes, informar procedimentos corporativos, registrar e conduzir tratativas de reclamações.
Requisitos: Graduação em Administração, Comércio Exterior, Logística, Gestão de Negócio ou Gestão de Projetos; desejável experiência com atendimento a clientes

de cabotagem, importadores, exportadores, despachantes, transportadoras ou armadores. Conhecimento de Excel e Data Studio.
Inscrições:
<https://encl.pw/Wj6Mo>

REGIÃO CENTRO-OESTE

Ensino Superior

SUPERVISOR DE OPERAÇÕES FLORESTAIS

Empresa: Suzano
Cidade: Ribas do Rio Pardo (MS)
Período: Tempo integral
Atividade: Supervisionar as atividades da área, distribuindo, orientando e acompanhando as tarefas dos subordinados, analisando a programação das mesmas, estabelecendo prioridades e eliminando dúvidas, a fim de assegurar um bom rendimento dos trabalhos. Participar de reuniões diversas, expondo metas, desempenho da equipe, fornecendo informações, recebendo orientações de seu superior, visando atingir as metas pré-estabelecidas e fortalecer o relacionamento interpessoal.
Requisitos: Ter CNH categoria B, conhecimento Pacote Office, experiência com gestão de pessoas e com atividades de colheita florestal.
Inscrições:
<https://l1nq.com/jqo1a>

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Empresa: Cargill
Cidade: Rio Verde (GO)
Período: Tempo integral
Atividade: Aplicar conhecimentos sobre políticas e procedimentos para a realização de processos administrativos moderadamente complexos, solicitar, coletar e organizar documentos e dados, realizando a entrada de dados moderadamente complexa em um ou mais sistema. Receber e retransmitir mensagens e responder às rotineiras administrativas.
Requisitos: Superior completo ou cursando em Engenharias, Ciências Contábeis, Administração ou áreas correlatas. Excel Intermediário (fórmulas, relatórios etc.). Conhecimento em Power BI.
Inscrições:
<https://encl.pw/6NBAn/y2SDn>



HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas
opinio@portalbenews.com.br

► ESTRATÉGIA

Inteligência Artificial, a tal “A.I”. E “aí”, ... esse “cara” vai te substituir?

((

O maior inimigo do conhecimento não é a ignorância, é a ilusão do conhecimento”

Stephen Hawking, físico britânico, um dos mais renomados cientistas do século, em entrevista à BBC em 2014

Tenho certeza de que já ouviu falar em Inteligência Artificial, a A.I. da expressão em inglês Artificial Intelligence. Nós mesmos já fizemos uma análise anterior, nesse espaço, falando sobre os impactos que já vemos no setor portuário. Não é assunto novo, mas vem tomando impulso com aplicações acessíveis ao público em geral e sua utilização através de smartphones.

A questão é: ouviu falar, mas já fez um texto, trabalho, estudo usando um site de Inteligência Artificial? Viu o resultado de um colega que fez?

Talvez não, então fiz essa experiência e vou compartilhar o resultado e minhas reflexões. Foram quatro perguntas, na sequência:

- 1) Quais os principais temas de RH no Século XXI?
- 2) Faça uma análise de cada um.
- 3) Reescreva como se fosse um Executivo com 25 anos de experiência.
- 4) Reescreva com 2.000 caracteres.

O resultado é esse, abaixo, copiado e colado, do jeito que recebi:

A gestão de Recursos Humanos no século 21 testemunhou uma profunda transformação, impulsionada por temas que redefiniram a dinâmica entre empresas e colaboradores. Diversidade e Inclusão emergiram, impelindo as empresas a valorizar a igualdade de oportunidades, independentemente de características como gênero, raça, orientação sexual, idade ou origem cultural, promovendo estratégias para ambientes inclusivos.

A fusão entre Tecnologia e RH revolucionou práticas, desde a automação de processos até a implementação de algoritmos e inteligência artificial no recrutamento. Softwares de gestão de talentos e análise de dados otimizam operações, agilizando a tomada de decisões.

A Cultura Organizacional tornou-se crucial, influenciando a satisfação, retenção de talentos e produtividade. Empresas com culturas inclusivas, éticas e centradas no bem-estar experimentam equipes mais engajadas.

O Desenvolvimento de Habilidades ganhou relevância, com investimentos em programas de treinamento para capacitar os colaboradores diante das rápidas mudanças no mercado de trabalho. A aprendizagem contínua, coaching e mentoria são adotados para promover o progresso profissional.

O Equilíbrio Trabalho-Vida é uma crescente preocupação, com políticas como trabalho remoto e flexibilidade de horários, visando apoiar o bem-estar dos funcionários e reconhecendo

a importância do equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

A Gestão do Desempenho evoluiu, substituindo abordagens rígidas por feedback regular e suporte personalizado para o desenvolvimento dos colaboradores.

Sustentabilidade e Responsabilidade Social receberam destaque, com empresas integrando práticas mais conscientes em relação ao meio ambiente e à governança em suas políticas de RH.

Esses temas refletem a evolução das expectativas dos funcionários e as demandas mutáveis da sociedade. A adaptação contínua a essas tendências é fundamental para a competitividade e a atratividade das organizações no mercado atual.

Vamos convir? O resultado não é ruim. Como texto linear, funciona. Embora, quando pedi uma correlação entre os itens que ele mesmo criou, a resposta não fez sentido.

O meu ponto é: A.I. pode fazer o trabalho pesado, pesquisar, resumir, compilar, mas alguém tem que fazer as perguntas. Deve haver uma “Inteligência Natural” orientando o processo. Foi a inteligência humana que desenvolveu a artificial. Tem que haver GENTE por trás de tudo. Com suas qualidades e defeitos. É o que define o resultado.

Depois desse teste, fiz outros. Pedi que montasse um roteiro para fazer Descrição de Cargo. Fez. Um roteiro para fazer Gestão da Remuneração. Fez também.

Novamente, precisou de alguém para interpretar, adaptar, corrigir, implantar, lidar com os resultados.

Por isso, esse tipo de tecnologia não me assusta. Ele pode ter boa parte das respostas, mas eu sei fazer as perguntas.

Na minha visão, o ponto importante é: como reajo a esse avanço? Fico deslumbrado e congelado? Ou admiro a beleza da tecnologia e penso em como usá-la em meu favor, como me qualificar para usá-la?

Guardadas as devidas proporções, estamos frente a avanços como foram a calculadora eletrônica e o próprio computador. Tornam as atividades mais rápidas na sua execução, mas não são capazes de criar linhas de raciocínio e processos de trabalho.

Alguém dirá: “Há Inteligências Artificiais que aprendem.” Sim, mas ainda somos nós quem as alimentamos.

Há um perigo nesse salto de evolução? Há. O de não usarmos bem o tempo que ganhamos por não precisarmos mais fazer o trabalho braçal. Se não o usarmos para pensar em novas tecnologias que sirvam ao ser humano ou para produzirmos relacionamentos melhores, estaremos no caminho errado.

Uma frase para nossa reflexão, de autoria de alguém que sabia bem do que estava falando, Albert Einstein: “Não são as respostas que movem o mundo, são as perguntas”.

HÁ UM PERIGO NESSE SALTO DE EVOLUÇÃO? HÁ. O DE NÃO USARMOS BEM O TEMPO QUE GANHAMOS POR NÃO PRECISARMOS MAIS FAZER O TRABALHO BRAÇAL. SE NÃO O USARMOS PARA PENSAR EM NOVAS TECNOLOGIAS QUE SIRVAM AO SER HUMANO OU PARA PRODUZIRMOS RELACIONAMENTOS MELHORES, ESTAREMOS NO CAMINHO ERRADO

OPINIÃO

**AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA**

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas
opinio@portalbenews.com.br

► INFRAESTRUTURA

Em busca de um leviatã da Amazonidade



Recentemente publiquei um vídeo no YouTube deliberando sobre o difícil caminho da institucionalidade, na crise da cabotagem do Amazonas (<https://youtu.be/oUMv9fI7hnQ>). Após assisti-lo, um amigo me presenteou com um texto do Julyan Machado Ramos,

discorrendo sobre o “direito à Amazonidade”

(<https://www.amazonialatitude.com/2020/05/13/amazonidas-povo-sem-historia-breves-reflexoes-pelo-direito-a-amazonidade/>).

Além de um café especial, foi um dos melhores presentes que recebi em 2023, não só pelo conteúdo histórico em si, mas também por todo o referencial teórico que o texto aponta, deliberando sobre a nossa trajetória desde o Grão-Pará, o que me lembrou também do Antônio Botelho e das suas reflexões sobre as Amazonidades como ideário de desenvolvimento.

A virtual ausência de Estado que vivenciamos no presente da Amazônia tem levado ao que chamei recentemente de “Leviatã Ensandecido” (<https://amazonia.exame.com/a-amazonia-e-o-leviata-ensandecido/>), pois muito do que é feito aqui, pelo Governo, é como se fossem ações de invasores, que anexaram terras ao seu bel-prazer, ao invés de perceber a Amazônia por seu potencial e atuar como um povo irmão e irmanado por propósito nobres e compartilhados.

Muitos de nós que nascemos, vivemos e moramos na Amazônia, terminamos com uma virtual crise de identidade, uns agindo como invasores, outros atuando como invadidos. De sua parte, quem está fora da Amazônia também possui atitudes contraditórias com esta região: querem-na como um santuário, para venerar e nada fazer; como uma área distante para extrair recursos, seja madeira, minério ou impostos; ou como uma área para ser domada e subjugada, por sua grandeza e grandiosidade de oportunidades. É como se não houvesse povos aqui desde milênios, como já constatado exaustivamente.

É como se não houvesse caminhos alternativos.

A imagem de Thomas Hobbes, de 1651, onde associa o monstro bíblico com o governo me parece relevante, pois nosso Leviatã está ausente e passa por aqui só nas emergências. Fora delas, busca impostos ou outras riquezas. Ainda não temos um plano para dotar o Amazonas ou a Amazônia de infraestrutura. Não há orçamento alocado para isto. É uma terra anexada, com pessoas espalhadas nela, vivendo em condições humanas inadequadas, com extensões de terra enormes, onde várias promessas já foram feitas e não realizadas ao longo da história. Enquanto isso, começa a ser quase natural conviver com a fumaça. Não há indignação pelas queimadas, não há indignação pela falta de hidrovias. Ela é contida pela mídia do Império, que dá mais repercussão para o que se passa em Nova York ou Londres do que sobre o que se passa nos nossos narizes amazônicos. Cadê o Leviatã?

Começam a ser esboçados planos de combate à fumaça e ao incêndio, mas não há planos de como avançar sobre a Amazônia com outra trajetória que não seja agrícola ou mineral. Atualmente, começamos a chamar o Agro de “bioeconomia”, o que é uma ação terrível, pois ao invés de agregar tecnologia e sustentabilidade, estamos destruindo a Amazônia sob um novo nome, reproduzindo erros já cometidos no passado, seja por aqui, seja nos demais biomas nacionais. Precisamos começar a deixar de agir como invasores. E o respeito ao meio ambiente e aos povos da região será o início desta mudança – se o monstro quiser ser um monstro respeitável e atuar no “corredor estreito” prescrito por Acemoglu e Robinson (descrito no livro O corredor estreito: Estados, sociedades e o destino da liberdade). Fora disso, cabanagens silenciosas seguirão a acontecer, com as lições do passado – de uma história que tentam apagar, mas segue na cultura e atitudes regionais ou nacionais.

A VIRTUAL AUSÊNCIA DE ESTADO QUE VIVENCIAMOS NO PRESENTE DA AMAZÔNIA TEM LEVADO AO QUE CHAMEI RECENTEMENTE DE “LEVIATÃ ENSANDECIDO”, POIS MUITO DO QUE É FEITO AQUI, PELO GOVERNO, É COMO SE FOSSEM AÇÕES DE INVASORES, QUE ANEXARAM TERRAS AO SEU BEL-PRAZER, AO INVÉS DE PERCEBER A AMAZÔNIA POR SEU POTENCIAL E ATUAR COMO UM POVO IRMÃO E IRMANADO POR PROPÓSITO NOBRES E COMPARTILHADOS.